

Manobra em Brasília dá mordomia a sergipanos

307
19 DEZ 1986

CORREIO BRASILEIRO

Aracaju — Graças à manobra aplicada pelos deputados federais e senadores para reajustar seus vencimentos, os 24 deputados estaduais de Sergipe e os 21 vereadores de Aracaju vão ter seus salários aumentados na mesma proporção de 62 por cento. Um deputado estadual recebeu em novembro Cz\$ 2,6 milhões, em dezembro Cz\$ 4,4 milhões e em janeiro vai ser agraciado com Cz\$ 6,6 milhões mensais. Isto porque seus vencimentos são estipulados em dois terços dos de um deputado federal, segundo a resolução 02/86.

Já os vereadores de Aracaju em novembro tiveram um subsídio de Cz\$ 1,4 milhão, em dezembro de Cz\$ 2,6 milhões e em janeiro vão para Cz\$ 3,9 milhões.

Os vencimentos dos vereadores de Aracaju são estimados em 60 por cento dos salários de um deputado estadual. Como a alíquota do imposto de renda descontada na fonte também caiu de 45 para 25 por cento, um deputado vai passar a um subsídio líquido de Cz\$ 4 milhões 950 mil e um vereador a Cz\$ 2 milhões 970 mil mensais.

Por sua vez, dez dos 14 vereadores que não conseguiram se reeleger em 15 de novembro vão ter direito a uma aposentadoria que varia de Cz\$ 132 mil a Cz\$ 3 milhões 960 mil mensais. Terá direito a aposentadoria quem tiver, no mínimo, oito anos de mandato, porém, três vereadores — Nathanael Braia, Paulo Mendonça, ambos do PMDB e Rafael Oliveira

(PFL), que só têm seis anos, já anunciaram que vão pagar os dois anos que faltam para completar os oito anos de contribuição ao fundo de aposentadoria parlamentar, para usufruírem da mesma mordomia de seus dez colegas.

Esquecendo que são pagos pela população, os vereadores tentam se defender alegando que o dinheiro da aposentadoria é fruto da contribuição mensal de oito por cento de seus vencimentos para o fundo de aposentadoria parlamentar. "Como o número de aposentados tende a crescer", observou o presidente da Câmara, Luiz Correia Alves (PMDB), "já providenciamos o aumento da contribuição de oito para dez por cento mensais a partir de janeiro."